

## Alunos de Direito nos EUA procuram faculdades mais baratas

As faculdades de Direito sempre foram consideradas pelos americanos como a melhor escada social para estudantes progredirem para a classe média e, quem sabe, a alta. Mas deixaram de ser uma promessa de vida melhor nos últimos anos, mesmo para alunos que já vêm da classe média, "porque os custos do curso dispararam e os empregos para bacharéis evaporaram", segundo a rede de televisão CNN. O quadro tem aberto caminho para faculdades de Direito mais baratas — mesmo as que estão nos últimos lugares no *ranking* de melhores dos EUA, de acordo com o jornal da *American Bar Association*, a ordem dos advogados local.

A última listagem da organização *U.S. News Short Lists*, que se especializa em *rankings*, mostrou um novo fenômeno na área educacional: três instituições, entre as mais baratas do país, entraram no *ranking* das [dez faculdades de Direito mais populares](#) dos EUA. Nessa lista, se classificaram apenas três faculdades que estão entre as dez melhores do país. As outras quatro estão entre as faculdades de custos relativamente baixos. A taxa de preferência no *ranking* é calculada pelo volume de aceitação das faculdades pelos estudantes, e não pela aceitação dos estudantes pelas faculdades.

Veja a lista das mais populares:

Faculdade (estado)	Estudantes aceitos	Matriculados	Taxa de preferência (%)	Posição entre as melhores
Yale University (CT)	245	203	82,9	1
Brigham Young University (Clark) (UT)	218	140	64,2	44
Harvard University (MA)	865	555	64,2	2
University of Nevada – Las Vegas	260	139	53,5	68
University of New Mexico	233	114	48,9	64
North Carolina Central University	514	248	48,2	RNP*
Southern University Law Center (LA)	564	268	47,5	RNP*
Stanford University (CA)	384	180	46,9	2
Liberty University (VA)	183	83	45,4	RNP*
University of Hawaii – Manoa (Richardson)	225	102	45,3	80

\*RNP – *Ranking não publicado.*

A maior surpresa na lista foi a classificação da *Southern University Law Center*, considerada a mais barata do país e que sequer entra no *ranking* das cem melhores, mas é a sétima colocada entre as mais populares, acima da *Stanford University* — oitava na lista das mais populares.

A Stanford está em segundo lugar entre as dez melhores, junto com a *Harvard University*. E a *Harvard* ocupa o segundo lugar entre as mais populares, empatando, nessa categoria, com a *Brigham Young University*, que ocupa apenas o 44º lugar entre as melhores do país.

O primeiro lugar entre as mais populares é ocupado pelo primeiro lugar também entre as melhores: a *Yale University*.

As duas outras faculdades, que sequer são classificadas no *ranking* das melhores, mas que estão entre as mais baratas — e, portanto, mais populares — do país, são a *North Carolina Central University* (6º lugar entre as mais populares) e a *Liberty University* (9º lugar em popularidade).

As demais faculdades entre as dez mais populares são a *University of Nevada* (4º lugar, 68ª entre as melhores), *University of New Mexico* (5º lugar, 64ª entre as melhores) e *University of Hawaii* (10º lugar, 80ª entre as melhores).

### **Custos exorbitantes**

Esse não é o único fenômeno que as faculdades de Direito americanas estão observando. A procura de estudantes por cursos de Direito tem caído consistentemente nos últimos anos. Para o ano letivo de 2012/2013, a redução foi de 20%. Para o ano de 2013/2014, a queda será de pelo menos 18%, segundo o Conselho de Admissão das Faculdades de Direito.

Os estudantes estão procurando outros cursos ou nenhum, levando algumas organizações a falar em [crise dos cursos de Direito](#).

De acordo com o Law School Transparency Group (Grupo de Transparência das Faculdades de Direito), o custo médio do curso para alunos que buscam financiamento este ano será de US\$ 195 mil. Para os que iniciarem no ano que vem, será de US\$ 200 mil. Os custos continuam crescendo, mas não há perspectiva de aumento da oferta de emprego para bacharéis.

A queda na procura só não é maior devido à debandada dos estudantes para as faculdades mais baratas. E essa é a razão da subida no *ranking* das escolas de baixo custo.

### **Para entender**

No último ano do segundo grau, os estudantes decidem entre ir para uma universidade ou ir para um "college" (que normalmente é traduzido como "faculdade"). Em qualquer dos casos, nos primeiros dois anos, vão estudar disciplinas básicas (História dos EUA, Inglês, Redação, Matemática, Ciências etc.). O "college", de natureza comunitária, é bem mais barato e, portanto, atrai a maioria dos estudantes.

Depois desses dois anos, começa o curso de formação profissional — o de Direito é de três anos (e os custos mencionados só se referem a esse período). Terminado o segundo grau ou os dois anos de "college", os estudantes encaminham pedidos de matrícula a diversas universidades — no mínimo sete, segundo

a *U.S. News*.

As faculdades iniciam então a avaliação dos documentos encaminhados pelos estudantes e selecionam aqueles que decidem aceitar. É o primeiro processo de aceitação. Isso feito, os alunos recebem cartas de diversas faculdades, confirmando que foram aceitos. Aí se inicia o processo inverso, o da escolha do estudante da faculdade que mais lhe convém.

Esse é, então, o processo de aceitação da faculdade pelo estudante, um dado fácil de levantar (porque todo o processo é acompanhado pela Comissão), que define a taxa de preferência e permite classificar as escolas em um *ranking* de popularidade.

"Popularidade", nesse contexto, é um termo duvidoso, porque não se refere às faculdades que os estudantes mais admiram ou mais gostam, mas às mais baratas.

Não há *ranking* de preferência de alunos estrangeiros disponível. As diferenças, no entanto, podem não ser grandes, já que praticamente todas as universidades têm programas especiais para estrangeiros e muitas delas têm uma quota a preencher.

**Date Created**

24/03/2013